# Introdução ao Significado - 19/11/2022

\_Sobre o significado e conceitos correlatos\*\*[i]\*\*\_  
  
Entendemos o significado da frase “Aristóteles é sábio”, ao passo que a frase  
“praticum ble” não o tem. De “Aristóteles é sábio”, sabemos tanto o  
significado da frase como de cada expressão subfrásica que a compõe e a  
filosofia da linguagem procura saber qual significado desta ou daquela  
expressão linguística, ou melhor, de cada \_tipo\_ de expressão linguística. Se  
podemos procurar no dicionário o significado de uma palavra para nosso uso  
cotidiano, há desacordo no significado dos tipos de expressões, como nomes  
próprios, por exemplo, que podem ser descrições ou o próprio objeto referido  
(como temos visto).  
  
Então, como esse tipo de expressão (um nome próprio) significa o que  
significa? Em virtude de quais fatos? E, assim como feito com a referência,  
Sagid traz os problemas descritivos e fundacionais também para o significado,  
conforme o quadro abaixo.  
  
\*\*Problema\*\* | \*\*Descritivo\*\*\*\*\*\* | \*\*Fundacional\*\*\*\*\*\*   
---|---|---   
Referência | Qual item da realidade a expressão pretensamente seleciona? | Como essa expressão refere?   
Significado | Qual significado desse tipo de expressão? | Em virtude de quais fatos essas expressões significam o que significam?   
   
Isso posto, uma \_teoria do significado\_ deveria tratar de fatos básicos a  
cerca do significado, como por que certos tipos de frases têm o significado  
que têm e casos específicos como a \_ambiguidade\_ , que é o caso da mesma  
expressão ter significados diferentes (como em “Cheguei ao banco” – da praça  
ou instituição financeira?) e a \_sinonímia\_ , abordando expressões diferentes  
com mesmo significado (como solteiro e não casado.. em virtude de que?). E,  
assim como o método usado na investigação da referência, no qual classes  
diferentes apresentam mecanismos diferentes para a resolução dos problemas,  
para o significado também se faz necessário dividir as expressões em classes  
específicas.  
  
\_Conceitos\_  
  
Sagid explica que a palavra \_significado\_ é ambígua, apresentando diferentes  
sentidos como \_significado linguístico\_ e \_conteúdo\_ , e exemplifica. Supondo  
que encontremos um diário com a frase “Eu estou triste”. Embora não saibamos  
quem escreveu essa frase, sabemos que a frase significa que a pessoa que  
escreveu está triste. Sabemos porque conhecemos as convenções linguísticas,  
como “eu”, que tem sempre como referente quem proferiu a expressão, etc.  
Porém, não conhecemos o significado em certo sentido, qual seja, qual  
informação particular é transmitida: é João ou Maria quem está triste?  
  
No primeiro caso, trata-se do significado linguístico, no segundo do conteúdo,  
que será o foco de Sagid nesse curso. Conforme dito, o significado linguístico  
é convencional por meio de regras; não varia com o contexto, isto é, a regra é  
sempre a mesma, embora o conteúdo possa variar; restringe o conteúdo impondo  
limites (por exemplo, “Eu estou triste” não quer dizer “A neve é branca”);  
\_pode\_ não ser rico o suficiente para determinar o conteúdo[ii].  
  
Ora, mesmo o conteúdo também apresenta diferentes sentidos, sendo 1.) \_o que é  
dito\_ pela frase e 2.) \_o que é implícito\_ pela frase. Pois bem, o significado  
linguístico restringe o conteúdo que é dito pela frase, embora uma parte do  
conteúdo possa escapar. A pergunta “Como você está se sentindo?” pode trazer o  
conteúdo dito “Eu estou triste.”. Já a pergunta “Você vai à festa?”, se tiver  
como resposta “Eu estou triste”, traz a informação adicional “Eu não vou à  
festa.”. Já a pergunta “Como você está se sentindo?” pode trazer o conteúdo  
dito “Eu estou triste.” acompanhado de um piscar de olhos e aí significando  
que a pessoa não está triste. Então, os dois conteúdos são importantes, já que  
o implícito pode, por exemplo, envolver cinismo, sendo fundamental no uso  
cotidiano.  
  
A distinção entre o conteúdo dito e o implícito tem, provavelmente, forte  
relação com certo significado literal e não literal, assim como a semântica e  
a pragmática, respectivamente. A \_semântica\_ , que será alvo da abordagem de  
Sagid, está sujeita a menor variação contextual, já a pragmática abrange todos  
os detalhes contextuais e as intenções que são relevantes para a  
comunicação[iii][iv].  
  
\_Princípio da Composicionalidade\_  
  
Seguindo com o arcabouço conceitual, finalizaremos com o PC. Não há dúvidas de  
que entendemos expressões subfrásicas (gato, cachorro, Platão, etc..) e parece  
que assim é porque aprendemos quando criança e temos esse conhecimento prévio.  
O mesmo com frases, cujos significados nos foram introduzidos e a eles  
recorremos por força da memória. Mas, se é assim, como podemos conhecer frases  
novas instantaneamente, frases nunca ouvidas como “João Rafael escreveu um  
bilhete com caneta tinteiro azul-turquesa?” Vejamos.  
  
As frases “João é sábio” e “Marcos é sábio” têm significados diferentes já  
que, pelo menos, uma expressão é diferente entre elas. Do mesmo modo, “João é  
sábio” e “João é barbudo” atribuem predicados diferentes a João. Logo, tem-se  
a impressão de que o significado da frase é parcialmente determinado pelas  
expressões que a compõem. Mas, as frases tanto podem ter expressões  
linguísticas diferentes e significado igual, como “A neve é branca” e “Snow is  
white”, quanto podem ter as mesmas expressões e significados diferentes, como  
“João chegou ao banco” (instituição financeira) e “João chegou ao banco”  
(assento da praça). Desse modo, nossa hipótese inicial se invalida, e podemos  
enunciar a primeira parte de PC como "o significado da frase é determinado  
pelo significado das expressões subfrásicas".  
  
Mas, há frases que podem ter as mesmas expressões com os mesmos significados e  
mesmo assim terem significados diferentes. É o caso de “João ama Maria” e  
“Maria ama João”. Destarte, teríamos que acrescentar a ordem no PC, isto é, o  
modo como as expressões estão organizadas, sua estrutura. E o princípio da  
composicionalidade é formulado por Sagid como se segue: “O significado de uma  
frase é determinado pelo significado de suas partes e pelo modo como estas  
estão estruturadas”. Segundo ele, o princípio é popular entre os filósofos e  
mostra que o significado das expressões é valioso na contribuição das frases,  
de maneira que será explorado por Russell no caso da teoria das descrições  
definidas.  
  
Finalizamos ressaltando que o PC nos ajuda a esclarecer o fenômeno da  
\_produtividade da linguagem\_ , isto é, nossa capacidade de formular e entender  
frases inteiramente novas pela composicionalidade, que permite criar um  
universo infinito de frases baseadas em um conjunto finito de regras.  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] Recortes feitos das aulas 04, 05 e 06 do professor Sagid Salles  
disponíveis no Youtube. \_Curso IF - Filosofia da Linguagem\_ :  
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLb6DzdXIOv4EtJpTp1G9kThcOi\_DATFyS>.  
  
[ii] Sagid informa que tanto o significado linguístico quanto o conteúdo  
também levantam os problemas descritivo e fundacional.  
  
[iii] Assim como a nota anterior, os problemas se aplicam tanto ao conteúdo  
dito quanto ao implícito.  
  
[iv] Sobre pragmática, Sagid indica Grice, a conferir:  
<https://criticanarede.com/lds\_conversas.html>.